

Ibitinga/SP, 12 de junho de 2026.
MATÉRIA RECEBIDA Nº 567/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Senhor Antonio Esmael Alves de Mira.

Resposta ao requerimento de informação dos Vereadores José Rocha, Mira, Célio Aristão, César Urtado, Rafael Barata e Murilo Bueno.

Requerimento nº 464/2026

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por sua Gestora que abaixo assina, que abaixo assina, vem, respeitosamente, apresentar resposta ao pedido de informações acerca da distribuição, controle, liberação e fornecimento de medicamentos de alto custo aos pacientes do município de Ibitinga.

1) Quantos pacientes fazem uso de medicamentos de alto custo no município de Ibitinga?

O município possui aproximadamente 1.700 pacientes. Neste número estão os pacientes que utilizam medicamentos de dose única e os que retiram medicamentos mensalmente em processos anuais.

2) A entrega dos medicamentos está em dia?

Sim, as pendências e faltas são pontuais. Os medicamentos são liberados para cada paciente pela DRS III – Araraquara, sendo liberado mediante a um recibo exclusivo para cada paciente.

3) Na ocorrência de atraso na distribuição dos medicamentos, por qual motivo ele ocorre?

São muitas as variáveis possíveis que podem ocorrer quando ocorrem atrasos (problemas de compra, disponibilidade de mercado, problemas de importação, etc.). Esses medicamentos são adquiridos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e são entregues diretamente na DRS III – Araraquara. Somos informados somente das faltas no período de retirada.

4) Quantos pacientes estão aguardando a liberação do medicamento?

Os pacientes que estão iniciando o tratamento têm em média uma espera de 30 a 45 dias para a liberação do medicamento. O número hoje de pacientes em início de processo chega em torno de 80 aproximadamente.

5) Qual o processo necessário para ter acesso ao medicamento?

O procedimento necessário para iniciar o Processo de Alto Custo consiste no preenchimento de formulário (LME), anexar receitas e anexar os exames necessários para cada solicitação. Cada tipo de medicamento tem seu próprio protocolo para solicitação, podendo ser consultado através do link: <https://saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/assistencia-farmaceutica/medicamentos->



[dos-componentes-da-assistencia-farmaceutica/links-do-componente-especializado-da-assistencia-farmaceutica/relacao-estadual-de-medicamentos-do-componente-especializado-da-assistencia-farmaceutica/consulta-por-medicamento](#)

6) Como o paciente obtém informações sobre processo de liberação de seu medicamento?

O dispensário municipal central pode ser acessado pessoalmente para obter informações e/ou dúvidas no encaminhamento dos pedidos. Também pode ser encaminhada mensagem pelo telefone (16) 3341 – 0009 que será respondido.


7) A farmácia municipal possui controle sobre as solicitações encaminhadas a Araraquara?

Sim. Através de planilhas de controle são mantidas para o acompanhamento dos processos junto a DRS III – Araraquara.

8) Quais as medidas adotadas pelo município para que o paciente não fique sem o medicamento?

O município, através da equipe do Dispensário Central, mantém acompanhamento constante dos processos e da dinâmica da assistência farmacêutica da DRS III, monitorando a chegada dos medicamentos e realizando a retirada rapidamente e assim entregar ao paciente, criando uma logística interna com o objetivo de assistir o paciente.

Atenciosamente,



QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

